

# Trigo

MAIO DE 2019

## 1. MERCADO INTERNACIONAL

De acordo com relatório divulgado em junho/19, pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a estimativa de área colhida de trigo no mundo para a nova safra, 2019/20, é de 220,3 milhões de ha, apresentando um aumento 1,8% em relação à safra anterior (2018/2019).

Da mesma forma que a área colhida apresenta expansão, a produção estimada também apresenta incremento na ordem de 3,13%, totalizando 754,5 milhões de toneladas.

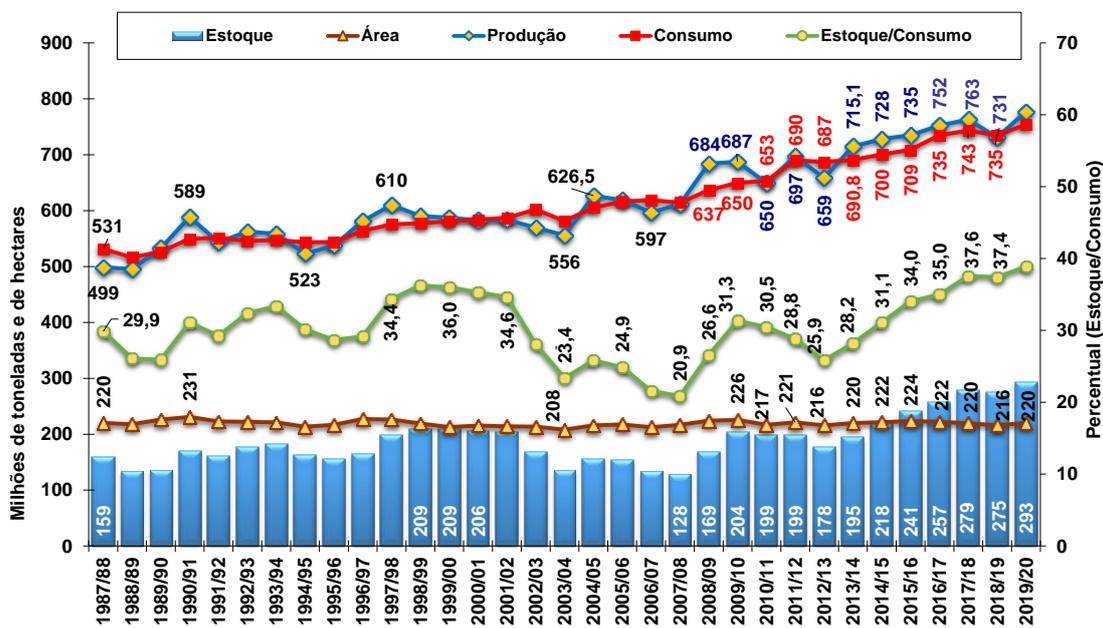
Quanto ao consumo mundial há de se dizer que houve, também, acréscimo, na ordem de 1,3%, totalizando 744,8 milhões de toneladas.

Os estoques finais, da mesma forma, apresentaram aumento na ordem de 6,9%, finalizando em 293 milhões de toneladas.

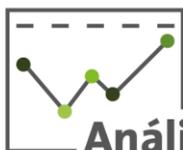
A expansão se deu devido à estimativa de aumento dos principais produtores mundiais: União Europeia, China, Índia, Rússia e Estados Unidos. Sendo que Rússia apresentou recuperação após quebra de produção na safra anterior, devido a problemas climáticos.

O Gráfico 1 ilustra a série histórica de área colhida, produção, consumo e estoque mundial. Já o Quadro 1 representa os principais produtores mundiais de trigo: União Europeia, China, Índia, Rússia e Estados Unidos.

GRÁFICO 1 - ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL DE TRIGO



Fonte: USDA – Junho/2019

**Trigo**

MAIO DE 2019

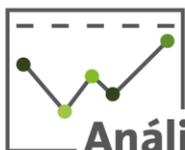
**QUADRO 1 – Principais produtores mundiais de trigo**

Safr	Eventos	Principais produtores mundiais de trigo					Mundo
		União Europeia	China	Índia	Rússia	Estados Unidos	
2019/20 (estimativa)	1. Estoques Iniciais	9.914	139.993	17.503	6.728	30.668	274.983
	2. Área colhida	26.500	24.100	29.850	26.500	15.799	220.337
	3. Produção	153.800	132.000	100.000	77.000	51.624	777.489
	4. Importação	5.500	3.500	50	500	3.810	179.636
	5. Exportação	27.000	1.300	500	36.000	24.494	184.595
	6. Consumo	128.000	128.000	97.000	40.500	30.563	754.499
	7. Estoque final	14.214	146.193	20.053	7.728	31.045	293.014
	8. Relação estoque x consumo	11,1%	114,2%	20,7%	19,1%	101,6%	38,8%
2018/19	1. Estoques Iniciais	13.995	131.263	13.203	12.043	29.907	281.307
	2. Área colhida	25.701	24.268	30.000	26.344	16.028	215.874
	3. Produção	137.219	131.430	99.700	71.685	51.287	731.550
	4. Importação	5.800	3.500	100	500	3.810	175.151
	5. Exportação	24.000	1.200	500	37.000	25.174	177.910
	6. Consumo	123.100	125.000	95.000	40.500	29.162	735.115
	7. Estoque final	9.914	139.993	17.503	6.728	30.668	274.983
	8. Relação estoque x consumo	8,1%	112,0%	18,4%	16,6%	105,2%	37,4%
2017/18	1. Estoques Iniciais	10.734	114.929	9.800	10.830	32.131	261.036
	2. Área colhida	26.081	24.508	30.785	27.343	15.192	220.002
	3. Produção	151.264	134.334	98.510	84.992	47.345	763.058
	4. Importação	5.824	4.000	1.166	465	4.284	179.397
	5. Exportação	23.290	1.000	439	41.419	24.524	181.246
	6. Consumo	130.400	121.000	95.834	44.000	29.329	743.245
	7. Estoque final	14.132	131.263	13.203	10.868	29.907	279.000
	8. Relação estoque x consumo	10,8%	108,5%	13,8%	24,7%	102,0%	37,5%

Fonte: USDA – Junho/2019

As exportações mundiais para a safra 2019/2020 deverão permanecer lideradas pela Rússia, Estados Unidos, Canadá, União

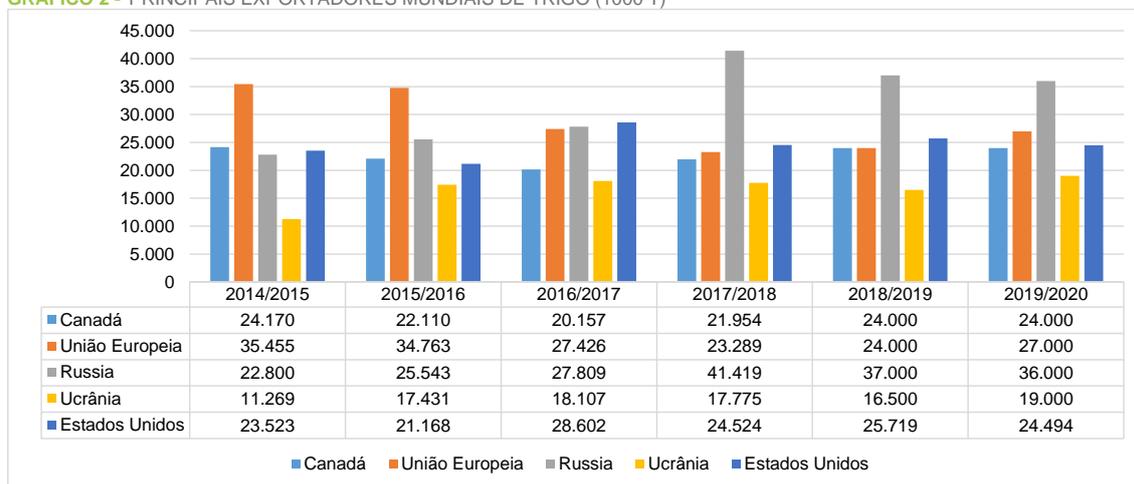
Europeia e Ucrânia, conforme pode ser observado no Gráfico 2, sendo a Rússia a principal fornecedora mundial de trigo com estimativa de exportação de 36 milhões de toneladas na safra atual.



# Trigo

MAIO DE 2019

GRÁFICO 2 - PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA - Junho/2019

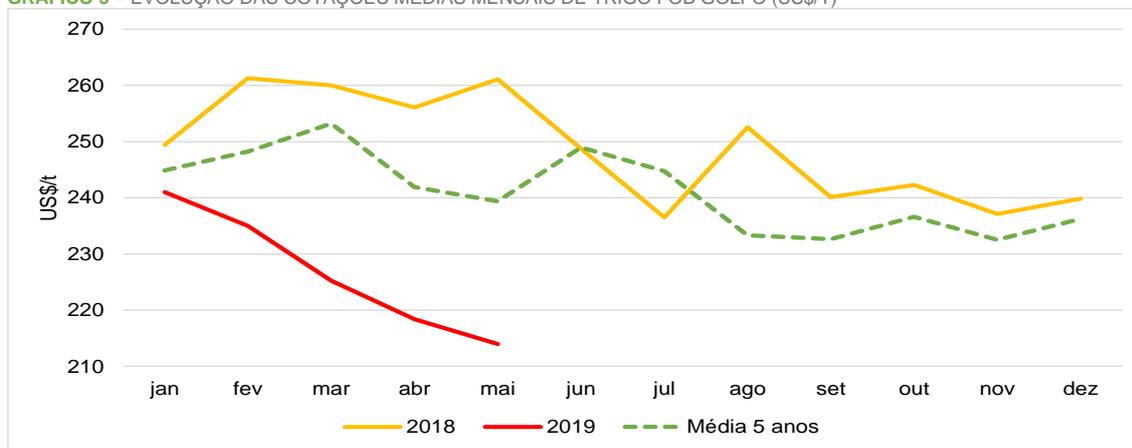
Quanto ao mercado internacional, as cotações do trigo FOB Golfo iniciaram o mês em baixa, diante da pouca demanda, pelo fraco desempenho das exportações norte-americanas, além do clima favorável ao cultivo, que deve contribuir para aumentar ainda mais a oferta do cereal nos EUA.

Ao longo do mês, o mercado reagiu acompanhando as altas de outros cereais como milho e soja, bem como por uma melhora na demanda do próprio trigo. O clima chuvoso que passou a ameaçar diversas culturas também contribuiu para a valorização do trigo. Outros 18%.

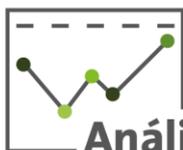
fatores com tendências altistas a se destacar foram notícias de possível taxaço sobre as importações mexicanas e a guerra comercial entre EUA e China que não demonstra sinais de ocorrer um fim.

As valorizações ocorridas no mês não foram suficientes para elevar a média da cotação do cereal, que fechou em maio/2019 em US\$ 214,001/t, apresentando desvalorização mensal de 2% e anual de

GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO FOB GOLFO (US\$/T)



Fonte: Future Trading Charts - Junho/2019



## Trigo

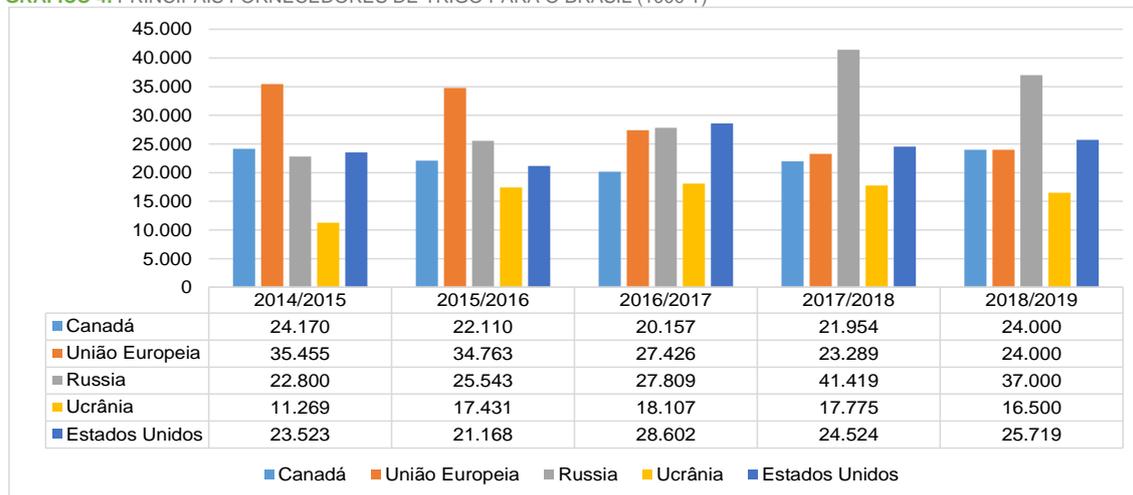
MAIO DE 2019

Em maio de 2019, o Brasil importou 404,78 mil toneladas de trigo, para suprir a demanda interna. Do total importado, 80,54% foram de origem argentina, 12,18% do Uruguai, 6,28% do Paraguai, 0,98% dos Estados Unidos, 0,02% do Líbano.

A Argentina é tradicionalmente a principal fornecedora de trigo para o Brasil.

Outros importantes fornecedores são Paraguai, Estados Unidos, Uruguai e Canadá. Em 2018, o trigo argentino respondeu por 87,12% (5,9 milhões de toneladas) do que foi importado, segundo o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços – MDIC (Gráfico 4).

GRÁFICO 4. PRINCIPAIS FORNECEDORES DE TRIGO PARA O BRASIL (1000 T)



Fonte: MDIC – Junho/2019

## 2. MERCADO INTERNO

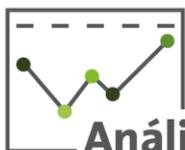
Com agentes de mercado atentos à evolução no 2º mês de trabalhos de semeadura, o mercado interno permaneceu com baixa liquidez devido ao fato de a indústria já se encontrar abastecida, apesar da pouca oferta de produto nacional. As poucas aquisições concentraram-se em produto importado principalmente da Argentina.

Segundo o Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná – Deral, em informativo diário do dia 3/6/2019, 68% da área destinada ao plantio de trigo do estado já foi plantada e deste total, 95% encontra-se em “boa” condição e apenas 5% em “média”

condição. 90% encontra-se em fase de desenvolvimento vegetativo e 10% em fase de germinação.

Já no Rio Grande do Sul, segundo a Emater do Estado em Boletim Conjuntural de 6/6/19, a umidade e pouca luminosidade vem atrapalhando a germinação e atrapalhando o bom desenvolvimento da cultura, o que deve atrasar a colheita. No estado, 15% da área foi plantada.

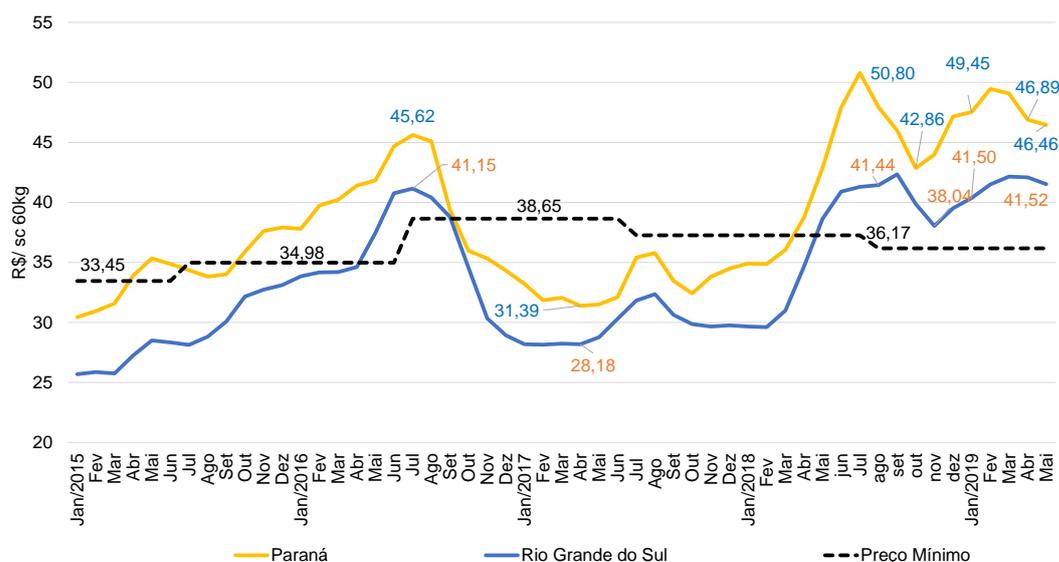
A média no Paraná do trigo pão, Tipo 1, PH 78, foi de R\$ 46,48/sc de 60 kg, apresentando desvalorização mensal de 0,88%.



# Trigo

MAIO DE 2019

**GRÁFICO 5** EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Fonte: Conab – Junho/2019

**QUADRO 2** SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

SAFRA	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO				ESTOQUE FINAL (31 JUL)
						MOAGEM INDUSTRIAL	OUTROS USOS	SEMENTES (1)	TOTAL	
2012/13	1.956,1	4.379,5	7.010,2	13.345,8	1.683,9	9.850,0		284,3	10.134,3	1.527,6
2013/14	1.527,6	5.527,8	6.642,4	13.697,8	47,4	11.050,0		331,5	11.381,5	2.268,9
2014/15	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	1.680,5	10.300,0		413,7	10.713,7	1.174,6
2015/16	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	1.050,5	10.000,0		367,3	10.367,3	809,3
2016/17	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	576,8	11.200,0		317,7	11.517,7	2.530,1
2017/18	2.530,1	4.262,1	6.387,0	13.179,2	206,2	10.700,0	300,0	287,4	11.287,4	1.685,6
2018/19 (1)	1.685,6	5.427,6	7.000,0	14.113,2	600,0	12.175,0		306,4	12.481,4	1.031,8
2019/20 (2)	1.031,8	5.473,9	7.200,0	13.705,7	600,0	12.200,0		296,0	12.496,2	609,7

(1) Estimativa

Fonte: Conab – Maio/2019

De acordo com o 9º Levantamento de Safras da Conab, divulgado no dia 11/6/2019, foi revisado o quantitativo de produção, que deverá ser de 5,473 milhões de toneladas, ou seja, 0,9% superior à da safra passada, dado o aumento de 4,4% de produtividade.

Foram realizados ajustes no Quadro de Oferta e Demanda do Trigo em relação ao volume importado do grão, que deverá ser de 7 milhões de toneladas e não mais de 7,2 milhões de toneladas, dado à diminuição do total importado nos dois últimos meses.



## Trigo

MAIO DE 2019

QUADRO 1 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2018 E 2019

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2018 (a)	Safra 2019 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2018 (c)	Safra 2019 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2018 (e)	Safra 2019 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	5,0	3,0	(40,0)	6.000	6.000	-	30,0	18,0	(40,0)
BA	5,0	3,0	(40,0)	6.000	6.000	-	30,0	18,0	(40,0)
CENTRO-OESTE	43,3	60,3	39,3	3.261	3.779	15,9	141,2	227,9	61,4
MS	28,0	28,0	-	2.200	2.085	(5,2)	61,6	58,4	(5,2)
GO	13,0	29,8	192,2	5.400	5.400	-	70,2	160,9	129,2
DF	2,3	2,5	7,0	4.105	3.429	(16,5)	9,4	8,6	(8,5)
SUDESTE	156,3	166,7	6,7	2.571	2.737	6,5	401,9	456,2	13,5
MG	83,7	86,5	3,3	2.475	2.434	(1,7)	207,2	210,5	1,6
SP	72,6	80,2	10,5	2.682	3.064	14,2	194,7	245,7	26,2
SUL	1.837,8	1.743,4	(5,1)	2.641	2.737	3,6	4.854,5	4.771,8	(1,7)
PR	1.098,0	1.003,6	(8,6)	2.582	2.729	5,7	2.835,0	2.738,8	(3,4)
SC	58,1	58,1	-	2.540	2.643	4,1	147,6	153,6	4,1
RS	681,7	681,7	-	2.746	2.757	0,4	1.871,9	1.879,4	0,4
NORTE/NORDESTE	5,0	3,0	(40,0)	6.000	6.000	-	30,0	18,0	(40,0)
CENTRO-SUL	2.037,4	1.970,4	(3,3)	2.649	2.769	4,5	5.397,6	5.455,9	1,1
BRASIL	2.042,4	1.973,4	(3,4)	2.657	2.774	4,4	5.427,6	5.473,9	0,9

Nota: Estimativa em maio/2019

Fonte: Conab

## 2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Entressafra no Brasil.	Indústria interna abastecida
Elevação nos preços dos fretes.	
Clima desfavorável nos EUA	
<b>Expectativa:</b> Aumento das importações, principalmente da Argentina	

## 3. DESTAQUE DO ANALISTA

O mercado interno permanece atento à evolução dos trabalhos de plantio nos principais estados produtores. Já no mercado externo, o clima desfavorável preocupa agentes.